

ÉPOCA DE PLANTIO DA CULTURA DA MANDIOCA NO PARANÁ

Nota Técnica nº 13/2025

Curitiba, 14 de julho de 2025.

No contexto do agronegócio paranaense, a cultura da mandioca apresenta grande importância, principalmente na região Noroeste e Oeste do Estado. Nestas regiões concentram-se a grande maioria das indústrias de transformação, principalmente farinha, fécula e outros produtos derivados. Em 2024 o valor bruto da produção atribuído a mandioca no estado foi de R\$ 2,43 bilhões oriundos do cultivo de 150.100 ha e produção de 4.245.700 toneladas de raízes (IBGE e SEAB/DERAL, 2025). No contexto nacional de 18,5 milhões de toneladas de raízes em 2023/2024, a produção paranaense somente foi suplantada em 8,3% pelo Pará.

O zoneamento da cultura da mandioca anteriormente elaborado pelo IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná (2012), atualmente Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná- IAPAR-EMATER), posicionava o Noroeste do Paraná como a região A, com a época de plantio entre 01 de junho a 30 de setembro (Figura 1). Neste zoneamento foram considerados evidentemente os fatores climáticos, mas também um detalhe bastante importante que é a disponibilidade de material de plantio maduro e de boa qualidade. Para a cultura da mandioca no Paraná, esta disponibilidade ocorre de maio a setembro. Antes deste período, o material ainda não está maduro ou após, pode estar com excesso de umidade que favorecerá problemas com fungos e bactérias. Em ambas as situações poderá comprometer a brotação e ocasionar falhas na lavoura e consequente queda de produtividade.

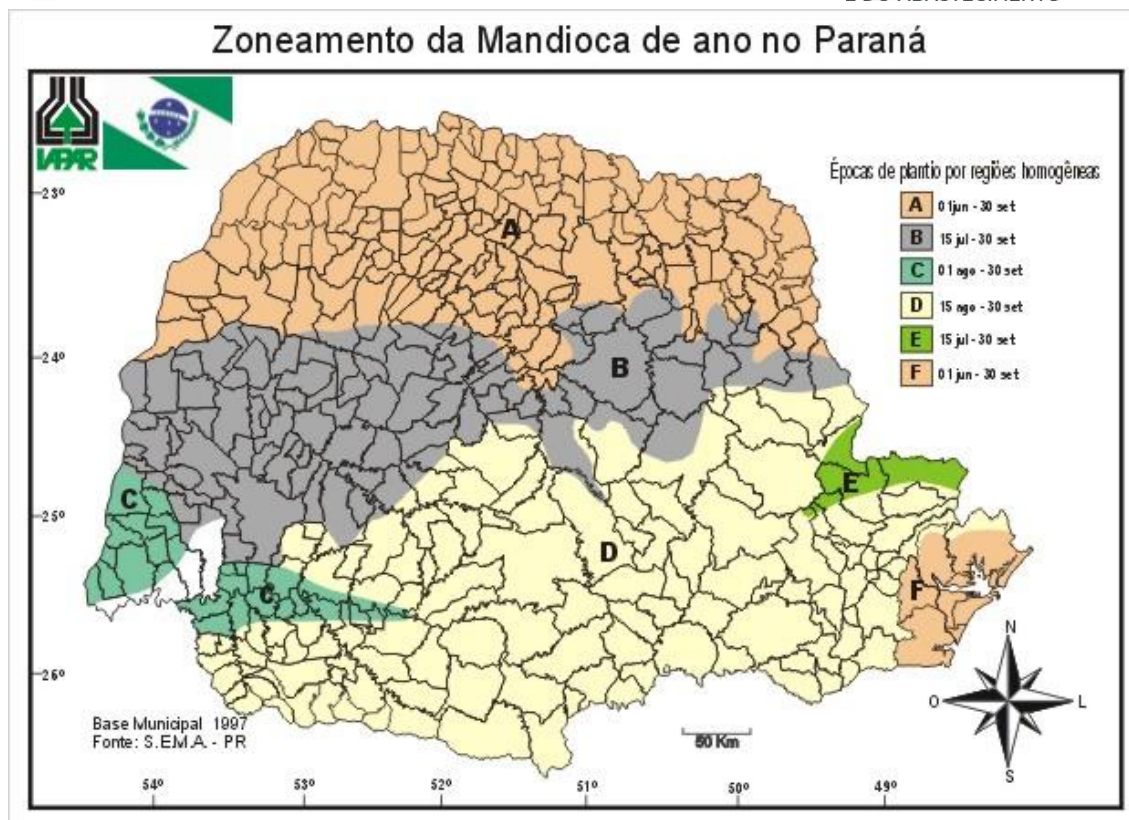


Figura 1. Zoneamento da cultura da mandioca elaborado anteriormente pelo IAPAR, atualmente IDR-Paraná (2012)

Segundo Takahashi (2002), as melhores épocas de plantio estão relacionadas a disponibilidade de ramas maduras e de qualidade que favoreçam a brotação e formação de raízes. Existem vantagens do plantio, principalmente entre maio e agosto, na região Centro Sul do Brasil que são: menor incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, além de menor risco de erosão (Takahashi, 2002 e Otsubo, 2004). Outra vantagem significativa para o plantio neste período é a armazenagem do material de plantio (ramas), que quando necessária, será realizada por períodos mais curtos. No plantio tardio entre outubro e novembro, embora as condições de umidade sejam mais favoráveis, proporcionam ao mesmo tempo melhores condições para propagação de doenças.

Segundo o Zoneamento Agrícola de Risco Climático – ZARC em vigência, Portaria 29 de 12/02/2020, usando como exemplo o município de Paranavaí (região A da Figura 1) em solos do Tipo 1, o risco é de 40% para o mês de junho, contrariando o exposto na Figura 1, que considerava apto o plantio entre 1º de junho a 30 de setembro com 20% de risco. Portanto, a atual recomendação do ZARC é incompatível com o manejo agrícola adotado na região

noroeste do estado, que adota estes períodos como preferenciais para o plantio pelas razões apresentadas anteriormente.

Face ao exposto, esta nota técnica tem o objetivo de sugerir que as épocas de plantio compreendidas entre junho a setembro, em solos arenosos do tipo 1, da região noroeste do Estado do Paraná sejam consideradas com de risco 20%. Ressalta-se que, embora seja um período de precipitações reduzidas, é propícia para o plantio de mandioca, principalmente pela disponibilidade de material de plantio de boa qualidade. Ainda, estes meses apresentam temperaturas do solo que favorecem principalmente um melhor enraizamento das mudas, embora a velocidade de brotação seja reduzida. Em contraponto, em épocas de temperaturas mais elevadas, a brotação é mais rápida, porém, o enraizamento é prejudicado.

O IDR-Paraná com base nos resultados de pesquisa (IAPAR, 2012), disponibilidade e qualidade do material de plantio e período crítico de erosão dos solos reafirma a necessidade de alteração do ZARC dos períodos de plantio da mandioca no estado do Paraná.

Bibliografia citada:

IAPAR. Cultivo de Mandioca no Estado do Paraná (*Manihot esculenta* Crantz). Disponível em

<https://www.idrparana.pr.gov.br/system/files/publico/pesquisa/publicacoes/folder/cultivares-de-mandioca/Folder%20Cultivo%20da%20Mandioca.pdf>. 2012. Acesso em 26/06/2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção de mandioca. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/mandioca/br>. Acesso em 26/06/2025

OTSUBO, A.A. Cultivo da mandioca na região Centro-Sul do Brasil. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 116 p. 2004

SEAB/DERAL – Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná/Departamento de Economia Rural. Estimativa de safra. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/safras>. Acesso em 26/06/2025

TAKAHASHI, M. Implantação e condução da cultura. In: Mandioca no Paraná: Antes, agora e sempre. TAKAHASHI, M.; FONSECA JUNIOR, N.S.F.; TORRECILLAS, S.M. (org.). Curitiba: IAPAR, 2002 (circular técnica 123). p. 57-89

Equipe técnica

Antonio Souza dos Santos – IDR-Paraná

Claodemir José Grolli – Centro Tecnológico da Mandioca

Humberto Godoy Androcioli – IDR-Paraná

Mário Takahashi IDR-Paraná

Pablo Ricardo Nitsche – IDR-Paraná

Wilmar Ferreira Lima – IDR-Paraná